

## Planeta Tangerina eleita a melhor editora europeia de livros para a infância

A editora portuguesa Planeta Tangerina foi eleita a melhor editora europeia de livros para a infância pela Feira do Livro Infantil de Bolonha.

Para assinalar 50 anos de existência, a organização da feira decidiu criar um prémio para as melhores e mais inovadoras editoras de livros para os mais novos, nos diferentes continentes do mundo. Na Europa, a Planeta Tangerina foi eleita a melhor.

A feira de Bolonha é considerada o mais importante espaço internacional de divulgação e negócio na área do livro infantil e juvenil e o prémio pretende homenagear as editoras que “estão na linha da frente da inovação na literatura para a infância” e que se destacaram pelas escolhas editoriais ao longo do ano anterior à feira.

A Planeta Tangerina tem mais de dez anos e o projeto editorial foca-se sobretudo no álbum para crianças, mas cuja leitura pode ser partilhada com os adultos.

Na página oficial na Internet ([www.planetatangerina.com/pt](http://www.planetatangerina.com/pt)), a editora apresenta-se assim: “Temos como leitores não apenas as crianças, mas todos os pais e adultos que gostam de álbuns ilustrados e da sua forma única de contar histórias”.

## Conhece os livros desta editora que estão à disposição na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro?



### PÊ DE PAI

Isabel Minhós Martins · Bernardo Carvalho

Um pai é mesmo uma pessoa muito especial.

Capaz de se dobrar, desdobrar, encolher e esticar... um pai transforma-se, num passe de mágica, nos objetos mais incríveis.

Ou será que nunca repararam nos pais transformados que andam por aí?

Pais-cabides, pais-ambulâncias, pais-aviões, pais-sofás, pais-escadotes, pais-travões...

Basta abrir os olhos e observar.



### **OBRIGADO A TODOS!**

**Isabel Minhós Martins · Bernardo Carvalho**

À medida que crescemos, apercebemo-nos de que não estamos sozinhos.

Uma multidão de pessoas – umas mais próximas, outras mais distantes – cruzam-se no nosso caminho e passam a habitar os nossos dias.

Mães e pais, irmãos e primos, tios e avós... Mas não só.

A família que nos cerca é imensamente maior e dela fazem parte vizinhos, professores, amigos... e até o senhor da mercearia ou o condutor do autocarro que vemos todas as manhãs.



### **UM LIVRO PARA TODOS OS DIAS**

**Isabel Minhós Martins · Bernardo Carvalho**

Cada manhã traz-nos sempre um dia por estrear, um dia por abrir, um dia por desembulhar... Mais tarde, quando fazemos o balanço dos dias, encontramos dias para todos os gostos, desde aqueles verdadeiramente memoráveis, aos que passam por nós quase sem darmos por eles.



### **QUANDO EU NASCI**

**Isabel Minhós Martins · Madalena Matoso**

Dizem os especialistas que a descoberta do mundo começa logo na barriga da mãe.

Lá dentro, aconchegados, já ouvimos música, reconhecemos vozes, acompanhamos ao segundo as emoções maternas. Mas é como se todas as descobertas aguardassem por uma confirmação... uma confirmação que chega no dia em que nascemos.



### **ÉS MESMO TU?**

**Isabel Minhós Martins · Bernardo Carvalho**

Uma bota que desapareceu misteriosamente deixa dois amigos à conversa. Uma conversa labiríntica que nos deixa quase tontos! Mas as conversas entre amigos são mesmo assim... Cheias de curvas, contracurvas e referências estranhas (que mais ninguém entende!), as conversas entre amigos guardam segredos e muita cumplicidade.



### UMA MESA É UMA MESA. SERÁ?

Isabel Minhós Martins · Madalena Matoso

Um dia, à conversa com o avô, a Rosa apercebe-se de algo extraordinário: afinal, uma mesa pode ser muito mais do que uma mesa!



### PARA ONDE VAMOS QUANDO DESAPARECEMOS?

Isabel Minhós Martins · Madalena Matoso

À parte algumas exceções, ninguém consegue responder com certeza absoluta à pergunta que dá título a este livro.

"Para onde vamos quando desaparecemos?" aproveita a ausência de respostas "preto no branco" para lançar novas hipóteses – mais coloridas e poéticas, mais sérias ou disparatadas, conforme o caso... – e assim iluminar um tema inevitavelmente sombrio.



### GRANDE COISA

William Bee

O Billy tem um problema (infelizmente bastante comum): é um rapaz extremamente difícil de contentar. O pai esforça-se, mostrando-lhe as coisas mais espantosas do mundo, mas o Billy a tudo responde com um enfadonho encolher de ombros e um lacónico "Grande Coisa."

É verdade que os pais podem ter uma paciência infinita – e o pai do Billy parece tê-la – mas, há momentos em que um pai tem mesmo de tomar medidas drásticas.



### UM DIA NA PRAIA

Bernardo Carvalho

A história começa logo na guarda inicial do livro. Bastam duas cores, duas barras lisas de cor, para nos situarmos no espaço. Depois a ação avança por aí fora, sem tempo ou espaço para "burocracias" (que é como quem diz, para fichas técnicas ou folhas de rosto): há uma história a contar e conta-se; há uma história a nascer e, portanto, há que olhar para ela, como quem assiste a uma cena, sentado no areal da praia.



### **CÁ EM CASA SOMOS...**

**Isabel Minhós Martins · Madalena Matoso**

Debaixo do mesmo teto, junta-se uma quantidade considerável de elementos do corpo: cabeças, mãos, pés, ossos, dentes, fios de cabelo ou maminhas.

Este conjunto não cumpre apenas as suas funções anatómicas, mas desencadeia episódios, hábitos e manias, cria alguns problemas... e adora juntar-se em festas.

A história começa com seis cabeças “cada uma a pensar nas suas coisas” e vai sendo contada à medida que são feitas as contagens.



### **DEPRESSA, DEVAGAR**

**Isabel Minhós Martins · Bernardo Carvalho**

Podemos não ouvir o seu tiquetaquear, mas a verdade é que os relógios estão ao virar de cada esquina. De manhã ao deitar, são implacáveis a medir o tempo, fazendo-nos correr ou esperar quando menos nos apetece.

Lá fora, o tempo corre de uma maneira; cá dentro de outra.

Nem sempre é fácil estar ao ritmo certo... por isso “depressa” e “devagar” são duas das palavras que este menino ouve mais vezes ao longo do seu dia...



### **UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...**

**Davide Cali · Valerio Vidali**

O destino de muitos guarda-chuvas é perderem o dono.

Felizmente, a sensação de abandono é sempre “sol de pouca dura”, pois os guarda-chuvas perdidos depressa encontram novos proprietários (desesperados e quase sempre encharcados...), que depressa lhes devolvem a utilidade.

Ao guarda-chuva deste livro aconteceu algo parecido: ficou esquecido num autocarro e foi passando de mão em mão, descobrindo novos donos e também novas funções.



### **CORAÇÃO DE MÃE**

**Isabel Minhós Martins**

Os cardiologistas e outros cientistas fizeram por estes dias uma descoberta que veio espantar o mundo. Ao observarem, ao detalhe, um coração de mãe descobriram que este órgão não é apenas um músculo que bate sem parar... mas sim um lugar mágico onde acontecem as mais extraordinárias das coisas.

Mas como?